



## EUCATEX divulga os resultados do 1T13

***Crescimento da Receita Líquida de 15,4%, do LAJIDA (EBITDA) Recorrente de 29,1%, atingindo R\$ 52,4 milhões e Margem LAJIDA (EBITDA) Recorrente de 20,8% e do Lucro Líquido de 30,3%***

São Paulo, 29 de abril de 2013. A Eucatex (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4; Bloomberg: EUCA3 BZ e EUCA4 BZ), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, com atuação também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 1º trimestre de 2013 (1T13). As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado o contrário, são auditadas e apresentadas com bases consolidadas em milhares de reais, de acordo com a Legislação Societária, e as comparações são referentes ao 1º trimestre de 2012 (1T12). As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (International Financial Reporting Standards-(IFRS)) e foram elaboradas com base nos pronunciamentos plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Recomenda-se a leitura deste material em conjunto com as Notas Explicativas.

### Destaques

- » **Receita Líquida** atingiu **R\$ 252,7 milhões** no 1T13, crescimento de **15,4%** em relação à 1T12;
- » **EBITDA Recorrente** de **R\$ 52,4 milhões** e **Margem EBITDA** de **20,8%** no 1T13; e
- » **Lucro Líquido** de **R\$ 20,1 milhões** contra **R\$ 15,4 milhões** no **1T12**, crescimento de **30,3%**.

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

**José Antonio Goulart de Carvalho**  
Vice-Presidente Executivo e  
Diretor de Relações com Investidores

**Waneska Bandeira**  
Relação com Investidores  
Telefone: 11 3049-2473  
[ri@eucatex.com.br](mailto:ri@eucatex.com.br)  
[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

**Teleconferência em Português**  
02 de maio de 2013  
11h00 (Brasília)  
10h00 (US ET)

**Telefones**  
(55 11) 4003-9004  
(55 11) 3127-4999 (Replay)  
Código de Acesso: 95999809

**Webcast**  
[www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri)

**Teleconferência em Inglês**  
02 de maio de 2013  
12h00 (Brasília)  
11h00 (US ET)

**Telefones**  
(1 866) 866-2673  
(55 11) 3127-4999 (Replay)  
Código de Acesso: 21948629

**Webcast**  
[www.eucatex.com.br/ir](http://www.eucatex.com.br/ir)

<b>Destaques (R\$ MM)</b>	<b>1T13</b>	<b>1T12</b>	<b>Var. (%)</b>
Receita Líquida	252,7	218,9	15,4%
Lucro Bruto	82,6	72,8	13,6%
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>32,7%</i>	<i>33,2%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	50,2	42,0	19,4%
<i>Margem LAJIDA (EBITDA) (%)</i>	<i>19,9%</i>	<i>19,2%</i>	<i>0,7 p.p.</i>
Lucro Líquido	20,1	15,4	30,3%
Endividamento Líquido	255,7	238,7	7,1%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,2	1,5	-17,0%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>52,4</b>	<b>40,6</b>	<b>29,1%</b>
<b><i>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</i></b>	<b>20,8%</b>	<b>18,6%</b>	<b>2,2 p.p.</b>

## Comentários da Administração

Os primeiros meses de 2013 não demonstram sinais claros de um crescimento econômico mais vigoroso para o ano como um todo, além disso, as projeções já foram revistas para baixo, indicando um crescimento na casa de 3%, segundo dados do boletim Focus divulgado pelo Banco Central.

As preocupações com o avanço generalizado da inflação levaram o Banco Central do Brasil a aumentar a taxa básica de juros e isso deverá trazer menos crescimento.

Entretanto, setores como o varejo e a construção civil apresentam perspectivas positivas, sobretudo, devido à situação favorável dos níveis de emprego e renda. No segmento imobiliário, o crescimento no ritmo de lançamentos, bem como o aumento do número de entregas, deverá impactar de maneira positiva o setor como um todo. Outro fator que deve contribuir para o crescimento da Construção Civil é a conclusão de obras associadas aos grandes eventos, copa do mundo e olimpíadas.

## Mercado

O crescimento de 15% no faturamento da Companhia reflete o crescimento nas vendas de praticamente todas as linhas de produtos. Destaque para o segmento de madeira, que apresentou crescimento na Receita Líquida de 16,8% e crescimento de volume de 4,5%, comparativamente ao 1T12. Houve recuperação de preços em basicamente todas as linhas de produtos.

O mercado de painéis, segundo dados da ABIPA (Associação Brasileira da Indústria de Painéis), apresenta crescimento de 6,3%, sendo que nos painéis de T-HDF/MDF foi de, aproximadamente, 16,7%. O ritmo de atividade do setor permitiu que fossem praticados preços mais alinhados com a necessidade de remuneração da atividade do setor.

As vendas de Chapa de Fibra e MDP apresentaram crescimento moderado, enquanto na linha de T-HDF/MDF, as vendas da Companhia apresentaram crescimento de 15,4% e a linha trabalhou próximo da capacidade nominal divulgada pela Companhia. Ainda há algumas melhorias a serem implantadas nessa linha, que deverão proporcionar uma produção ainda maior que a apresentada no 1T13.

Ainda no segmento madeira, o crescimento na venda de pisos laminados atingiu 13,4% o que demonstra que as vendas para esse segmento começaram em um ritmo forte. O “Market Share” da Companhia nesse mercado bateu recorde, atingindo 42%.

As vendas físicas de Tintas cresceram 3,2% comparativamente ao 1T12, enquanto o mercado, no mesmo período, apresentou uma queda de 3,9%, segundo informação da ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas).

No segmento de Tintas, estão programadas diversas ações, que incluem a criação de novos centros de distribuição, lançamento de novos produtos, visando aumentar o crescimento na participação de mercado.

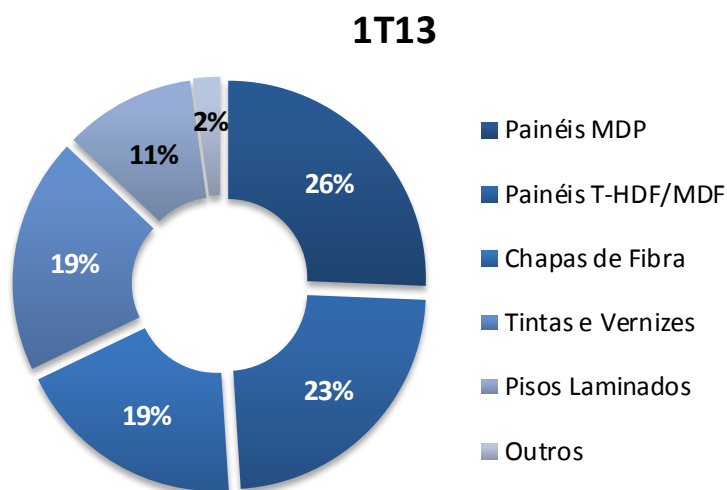
Desempenho Operacional  
base 100 - 2005

<b>Vendas Físicas</b>	<b>1T13</b>	<b>1T12</b>	<b>Var. (%)</b>
Painéis de Madeira (MI)	155	148	4,7%
Painéis de Madeira (ME)	60	63	-3,3%
Pisos Laminados	253	224	13,4%
Tintas	384	372	3,2%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

## Desempenho Operacional

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	1T13	1T12	Var. (%)
Chapas de Fibra	47,7	41,5	14,8%
Painéis MDP	64,8	56,1	15,5%
Painéis T-HDF/MDF	59,0	49,0	20,3%
Pisos Laminados	27,1	23,3	16,5%
<i>Segmento Madeiras</i>	<i>198,6</i>	<i>170,0</i>	<i>16,8%</i>
<i>Segmento Tintas</i>	<i>48,5</i>	<i>45,8</i>	<i>5,9%</i>
Outros	5,5	3,1	77,9%
<b>Receita Líquida</b>	<b>252,7</b>	<b>218,9</b>	<b>15,4%</b>



A Receita Líquida apresentou elevação de 15,4%, no 1T13, em comparação ao 1T12, atingindo R\$ 252,7 milhões.

No segmento madeira, a Receita Líquida cresceu 16,8% no 1T13, em relação ao 1T12. A principal contribuição para o crescimento nas vendas foi a da linha de T-HDF/MDF, e em não tão menor proporção de Chapa de Fibra, Pisos Laminados e MDP.

Na chapa de fibra, a variação de 14,8% no 1T13, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, reflete os aumentos de preço e melhoria do mix de vendas, além do aumento da taxa de câmbio.

Na linha de MDP, apesar dos volumes estáveis, a ROL no 1T13, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, apresentou crescimento de 15,5%, demonstrando a recomposição de preços.

No 4T12 e em jan/13, houve repasse de preços nas principais linhas de produtos, visando à recuperação de margens.

A linha de T-HDF/MDF apresentou crescimento de 20,3% no 1T13 em relação ao 1T12, refletindo também a recomposição de preços.

A linha de pisos laminados apresentou uma variação da Receita Líquida de 16,5%, no 1T13 em relação ao 1T12, refletindo nesse caso mais o crescimento no volume, já que a variação no preço médio ficou em 2,8% e reflete a melhoria de mix.

Na linha de tintas, as receitas cresceram 5,9% comparativamente a 1T12.

## Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV, neste trimestre, aumentou 15,4% em relação ao 1T12. Apesar dos reajustes dos preços de insumos terem ocorrido em menor escala, a elevação no CPV ainda reflete a variação cambial, que teve impacto direto sobre os preços dos insumos importados, bem como, os maiores patamares de preço da Resina Ureia Formol e Depreciação.

## Desempenho Financeiro

### Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto apresentou aumento de 13,6%, atingindo R\$ 82,6 milhões no 1T13, contra R\$ 72,8 milhões no 1T12. A margem bruta no 1T13 atingiu 32,7%, mantendo-se praticamente estável em relação ao mesmo período do ano anterior.

### Despesas Operacionais

<b>Distribuição das Despesas (R\$ MM)</b>	<b>1T13</b>	<b>1T12</b>	<b>Var. (%)</b>
Vendas	(34,0)	(31,8)	6,9%
Gerais e Administrativas	(12,8)	(12,4)	3,2%
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(46,8)</b>	<b>(44,2)</b>	<b>5,9%</b>
<b>% da Receita Líquida</b>	<b>-18,5%</b>	<b>-20,2%</b>	<b>-1,7 p.p.</b>
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,3)	(0,2)	-72,2%

As despesas com vendas e administrativas representaram 18,5% da Receita Líquida no 1T13, contra 20,2% no 1T12, queda de 1,7 pp.

## LAJIDA (EBITDA) e Margem LAJIDA (EBITDA)

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	1T13	1T12	Var. (%)
Lucro Líquido	20,1	15,4	30,3%
IR e CS	5,0	4,3	16,6%
Resultado Financeiro Líquido	8,2	10,1	-19,0%
<b>LAJIR</b>	<b>33,3</b>	<b>29,8</b>	<b>11,6%</b>
Depreciação e Amortização	28,2	23,1	21,7%
<b>LAJIR (EBITDA) inst. CVM 527/12</b>	<b>61,5</b>	<b>53,0</b>	<b>16,0%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>24,3%</b>	<b>24,2%</b>	<b>0,1 p.p.</b>
<i>Ajustes não Caixa</i>			
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(11,3)	(10,9)	3,2%
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa</b>	<b>50,2</b>	<b>42,0</b>	<b>19,4%</b>
<b>Eventos não recorrentes<sup>(1)</sup></b>	<b>2,2</b>	<b>(1,4)</b>	<b>-258,8%</b>
<b>LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente</b>	<b>52,4</b>	<b>40,6</b>	<b>29,1%</b>
<b>Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente</b>	<b>20,8%</b>	<b>18,6%</b>	<b>2,2 p.p.</b>

(1) eventos não recorrentes: 1T13 - basicamente indenizações trabalhistas, em função de reestruturação.  
1T12 - deve-se principalmente a reversão de contingências tributárias líquida da constituição de novas.

Como consequência dos fatos relatados acima, no 1T13, a Companhia apresentou um EBITDA Recorrente de R\$ 52,4 milhões, sendo 29,1% superior ao resultado alcançado no 1T12. A margem EBITDA Recorrente atingiu, respectivamente, no 1T13 e 1T12, 20,8% e 18,6%, aumento de 2,2 pp.

## Lucro Líquido

O lucro líquido no 1T13 foi de R\$ 20,1 milhões, representando um aumento de 30,3% em relação ao mesmo período no ano anterior.

## Endividamento

O endividamento líquido da Companhia, ao final do 1T13, foi de R\$ 255,7 milhões e representa 1,2 vezes o EBITDA. No decorrer do exercício de 2013, a Companhia deverá negociar a rolagem do endividamento de curto prazo, além disso, a redução dos investimentos para somente os relacionados à sustentação das atividades deverá permitir, ao final do período, uma redução no nível de endividamento.

<b>Endividamento (R\$ MM)</b>	<b>1T13</b>	<b>1T12</b>	<b>Var. (%)</b>
Dívida de Curto Prazo	131,0	174,2	-24,8%
Dívida de Longo Prazo	135,4	82,0	65,0%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>266,4</b>	<b>256,2</b>	<b>4,0%</b>
Disponibilidades	10,7	17,5	-38,9%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>255,7</b>	<b>238,7</b>	<b>7,1%</b>
<i>% Dívida de curto prazo</i>	<i>49%</i>	<i>68%</i>	<i>-18,8 p.p.</i>
<b>Dívida Líquida/EBITDA</b>	<b>1,2</b>	<b>1,5</b>	<b>-17,0%</b>

## Investimentos

Dentre os investimentos realizados no 1T13, destacamos:

- Investimentos em plantio de florestas; e
- Equipamentos complementares para a T-HDF/MDF, que aumentarão a sua capacidade e reduzirão os custos.
- Entre outros de sustentação.

## Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex, inclusive de sua nova linha T-HDF/MDF, é garantida por 45,8 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001 em 2000. A Eucatex possui, ainda, a certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo Forest Stewardship Council (FSC) que atesta que suas florestas são manejadas de acordo com rigorosos padrões ambientais, sociais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. Os equipamentos de última geração permitem que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros da unidade de Salto (SP) seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil tons/ano equivalentes a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m<sup>3</sup> de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de 7 anos, em terras e plantio seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto do custo, esse processo de reciclagem de madeira evita que esse material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

## Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex (EUCA4) listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerraram 1T13 cotadas a R\$ 9,10. O valor de mercado, considerando as cotações do final do 1T13, era de R\$ 842,8 milhões, representando 4,0 vezes o EBITDA Recorrente anualizado e, aproximadamente, 85% do valor patrimonial.

Atualmente, a Eucatex está listada no nível 1 de governança corporativa da BM&FBOVESPA. Em 10 de Maio de 2012, a Companhia anunciou sua intenção em migrar ao Novo Mercado, iniciando os estudos para a realização de reorganização societária.

No dia 15 de Outubro de 2012, em complemento ao comunicado de Maio/2012, a Eucatex divulgou Fato Relevante onde comunicou a conclusão dos estudos e início do processo de reorganização societária.

Em virtude da repercussão de caráter político e a total distorção da real finalidade que caracterizou o processo de reestruturação do Grupo Eucatex, a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de Abril de 2013, deliberou a suspensão desse processo.



## Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Ind. e Com. (BM&FBovespa: EUCA3 e EUCA4), que em 2013 completa 62 anos, é uma das maiores produtoras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes do Brasil. Com 2.357 funcionários, a Companhia exporta para mais de 37 países e possui quatro modernas fábricas em Botucatu e Salto, cidades localizadas no interior do Estado de São Paulo. Para mais informações, acesse o site [www.eucatex.com.br/ri](http://www.eucatex.com.br/ri).

*As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.*

### **Auditoria**

*A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 1T13, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes.*

## Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	1T13	1T12	Var. (%)
<b>Receita Bruta</b>	<b>311,3</b>	<b>270,4</b>	<b>15,1%</b>
Impostos Incidentes	(58,6)	(51,5)	13,8%
<b>Receita Líquida</b>	<b>252,7</b>	<b>218,9</b>	<b>15,4%</b>
Variação do Valor Justo Ativo Biológico	11,3	10,9	-3,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(181,4)	(157,1)	15,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>82,6</b>	<b>72,8</b>	<b>13,6%</b>
<b>% Margem Bruta</b>	<b>32,7%</b>	<b>33,2%</b>	<b>-0,5 p.p.</b>
Despesas com Vendas	(34,0)	(31,8)	6,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(10,7)	(10,8)	-0,6%
Honorários da Administração	(2,1)	(1,6)	29,0%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(0,3)	(0,2)	-72,2%
<b>Despesas/ Receitas Operacionais</b>	<b>(47,1)</b>	<b>(44,3)</b>	<b>6,1%</b>
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro</b>	<b>35,6</b>	<b>28,4</b>	<b>25,2%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(8,2)	(10,1)	19,0%
Resultado não Recorrentes	(2,2)	1,4	-258,8%
<b>Resultado após Resultado Financeiro</b>	<b>25,1</b>	<b>19,7</b>	<b>27,4%</b>
Provisão para IR e CSLL	(5,0)	(4,3)	16,6%
<b>Lucro Líquido antes da Participação Minoritária</b>	<b>20,1</b>	<b>15,4</b>	<b>30,4%</b>
Participação minoritária	(0,0)	-	0,0%
<b>Lucro/Prejuízo do Exercício</b>	<b>20,1</b>	<b>15,4</b>	<b>30,3%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>8,0%</b>	<b>7,1%</b>	<b>0,9 p.p.</b>

## Balanço Patrimonial

Balanço Consolidado (R\$ 000)	1T13	1T12	Var. (%)
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	9,3	11,5	-19,8%
Titulos e valores mobiliarios	1,5	6,0	-75,7%
Contas a receber de clientes	208,7	186,5	11,9%
Estoques	116,7	99,8	16,9%
Impostos a recuperar	18,7	28,6	-34,7%
Despesas antecipadas	2,2	1,6	36,6%
Outros créditos	5,1	1,2	312,8%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>362,2</b>	<b>335,3</b>	<b>8,0%</b>
<b>Ativo não Circulante</b>			
<b>Ativo realizável a longo prazo</b>			
Contas a receber de clientes	5,6	4,6	23,0%
Impostos a recuperar	5,2	9,2	-43,4%
Bens destinados a venda	0,7	0,8	-18,4%
Propriedade para investimento	28,1	28,2	-0,5%
Depósitos judiciais	9,7	7,9	22,4%
Outros Créditos	17,2	17,2	0,0%
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>	<b>66,5</b>	<b>72,6</b>	<b>-8,4%</b>
<b>Ativo Permanente</b>			
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	304,3	271,1	12,2%
Imobilizado	1.064,0	1.059,7	0,4%
Intangível	0,4	0,5	-24,0%
<b>Total do Ativo permanente</b>	<b>1.368,7</b>	<b>1.331,4</b>	<b>-11,3%</b>
<b>Total do Ativo não Circulante</b>	<b>1.435,2</b>	<b>1.404,0</b>	<b>2,2%</b>
<b>Total Ativo</b>	<b>1.797,4</b>	<b>1.739,3</b>	<b>3,3%</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo Circulante</b>			
Fornecedores	95,1	93,7	1,5%
Empréstimos e financiamentos	128,9	174,2	-26,0%
Obrigações trabalhistas	21,6	20,2	6,5%
Obrigações tributárias	13,3	15,6	-14,6%
Partes relacionadas	0,0	-	0,0%
Tributos parcelados	36,3	30,1	20,8%
Adiantamento de clientes	31,9	12,5	154,6%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	47,9	33,5	43,0%
Debêntures a pagar	2,1	-	0,0%
Contas a pagar	24,6	27,0	-8,6%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>401,9</b>	<b>406,8</b>	<b>-1,2%</b>
<b>Passivo não Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	61,5	82,0	-25,0%
Fornecedores	2,5	-	0,0%
Tributos parcelados	67,2	91,5	-26,5%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	72,8	68,9	5,6%
Provisão para demandas judiciais	28,9	77,4	-62,7%
Debêntures a pagar	73,9	-	0,0%
<b>Total do Passivo não Circulante</b>	<b>306,8</b>	<b>319,8</b>	<b>-4,1%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	210,3	215,9	-2,6%
Reservas de lucros	293,8	209,1	40,5%
Ajuste de avaliação patrimonial	99,5	102,4	-2,9%
Outros Resultados abrangentes	0,0	(0,1)	-132,5%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.088,8</b>	<b>1.012,6</b>	<b>7,5%</b>
Participação de não controladores	-	-	0,0%
<b>Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controladores</b>	<b>1.088,8</b>	<b>1.012,6</b>	<b>7,5%</b>
<b>Total Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>1.797,4</b>	<b>1.739,3</b>	<b>3,3%</b>

## Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1T13	1T12
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>25,1</b>	<b>19,7</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais</b>		
Depreciações e amortizações	14,5	11,2
Exaustão de ativos biológicos	13,6	11,9
Valor residual de imobilizado alienado	-	0,0
Varição valor justo dos ativos biológicos	(11,3)	(10,9)
Valor da baixa de investimentos	(0,1)	-
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	6,2	4,8
Provisão p/perdas nos estoques	0,0	-
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(4,4)	(6,7)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(0,6)	2,4
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	3,0	1,4
<b>Variações de ativos e passivos operacionais</b>		
Titulos e valores mobiliários	(4,3)	(0,7)
Clientes	-	-
Estoques	6,7	1,0
Impostos a recuperar	0,6	0,0
IRPJ/CSLL Diferidos - 11.638/07	0,5	0,9
Despesas do exercício seguinte	(0,2)	(0,0)
Depósitos judiciais	(2,2)	4,5
Outros créditos	1,8	(8,2)
Fornecedores	(6,3)	(7,7)
Obrigações trabalhistas e tributárias	(7,5)	(3,3)
Tributos parcelados	14,2	8,2
Adiantamento de clientes	-	-
Provisões para contingências	(3,3)	(12,1)
Contas a pagar	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>40,8</b>	<b>20,5</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Acréscimo do imobilizado	(15,0)	(29,8)
Acréscimo do Ativo Biológico	(10,7)	(13,8)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(25,5)</b>	<b>(40,7)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos	(38,4)	(42,3)
Ingressos de empréstimos	27,2	66,0
Empréstimos de sociedades controladas	(0,1)	-
Ingresso de debêntures	-	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<b>(11,3)</b>	<b>23,7</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>4,0</b>	<b>3,4</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	5,3	8,1
No fim do exercício	9,3	11,5